

## Trabalhos Científicos

**Título:** A Influência Do Aleitamento Materno Sobre O Desenvolvimento Neurocognitivo

**Autores:** GABRIELA RIBEIRO DA SILVA (UNISA), ALINE PEREIRA DA SILVA SÁ (UNISA), LÉLIA CARDAMONE GOUVÊA (UNISA)

**Resumo:** Segundo a neurociência, o delineamento do encéfalo humano depende de manifestações genéticas e estímulos ambientais, incluindo o aleitamento materno exclusivo (AME). A literatura tem enfatizado os benefícios do AME como modulador das funções neurocognitivas. Conhecer o impacto do AME no desenvolvimento neurocognitivo e compreender os mecanismos deste efeito. Realizada revisão da literatura dos últimos dez anos, entre 2013 e 2023, dos artigos científicos, em português e inglês, publicados nas bases de dados Pubmed e Scielo. Os descritores utilizados foram “Breastfeeding”, “neurocognitive development”, “cognitive development” Os critérios de exclusão foram os artigos repetidos, sem relação com o tema, ou gravidez de risco, anomalias genéticas ou com participantes nascidos pré-termo. Foram encontrados 324 estudos, dentre os quais, somente 23 satisfizeram os critérios de inclusão e exclusão. Segundo as evidências, crianças que amamentaram por mais de 6 meses tiveram melhores resultados cognitivos nos primeiros anos de vida, maiores níveis de quociente de inteligência (QI) na infância, melhores notas em testes educacionais na adolescência e maior média salarial na vida adulta. Além disso, ao longo da vida, esses indivíduos apresentaram autorregulação mais elaborada e menos problemas de conduta e psicopatologias frente às exigências sociais. Esses resultados atrelados ao AME são o reflexo do amplo desenvolvimento de vias cerebrais associadas, principalmente, à função de linguagem, memória verbal e tomada de decisões. As bases biológicas para esses efeitos estão atreladas às propriedades nutricionais do leite materno, rico em ácidos graxos poliinsaturados, glicocorticóides, vitaminas, minerais e micronutrientes, e ao vínculo mãe-bebê que a amamentação proporciona. A literatura evidencia que o aleitamento materno exclusivo favorece o desenvolvimento neurocognitivo das crianças, com impactos positivos em curto, médio e longo prazo. Isso se deve à composição rica e dinâmica do leite materno, e do vínculo mãe-bebê promovido durante a amamentação. Além disso, estudos demonstram que aleitamento materno prolongado está associado a melhores resultados em testes de QI, bem como em aspectos emocionais, sociais e econômicos, gerando benefícios individuais duradouros e que se refletem na sociedade como um todo.